

*ISSN e ISBN,
números de registros*

José Luciano C. da Silva
Uliscley Silva Gomes

al/dl - editora

ISSN e ISBN, números de registros José Luciano Custódio da Silva; (graduando em biblioteconomia) Roberto Wagner Tavares de Melo; (graduando em biblioteconomia) Uliscllei Gomes. (graduando em biblioteconomia) INTRODUÇÃO nesse artigo será abordado tanto o ISSN E ISBN, e suas funções para controle de material, para que se possa ter um cadastro, de forma, que possa padronizar e também como é elaborado e qual instituição que os disponibilizam. O ISSN e o ISBN, são padrões elaborados em forma de códigos de barra, o que os transformam em padrões únicos. Cada padrão é responsável pela classificação do material, sendo capaz de informar nacionalidade, língua em que está escrito, também informa os códigos da editora, do editor e do livro. Todos esses números são determinantes para manter todas essas produções cadastradas e possíveis de serem encontradas com mais facilidade O ISSN A Rede ISSN (ISSN Network) é uma organização intergovernamental representada por 88 centros nacionais e regionais, em todo o mundo.

A Rede foi criada em 1971, com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), e implantada três anos mais tarde para apoiar o controle bibliográfico mundial de publicações seriadas, por meio de um código único, o ISSN (International Standard Serial Number). A rede ISSN tem coordenação em Paris e já possui em todo o mundo, mais de 1 milhão de títulos de publicações seriadas identificadas com esse código. Constitui a mais completa e abrangente fonte de informação sobre publicações seriadas. Desde 1975, o IBICT vem desenvolvendo as funções de Centro Nacional da Rede ISSN. Em 1980, o IBICT se estabeleceu como Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN), por meio de acordo firmado entre o Centro Internacional do ISSN e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ao qual era vinculado à época. Assim, o IBICT passou a ser o único membro no Brasil responsável pela atribuição do código ISSN junto aos usuários em geral e editores em particular.

Esse número se torna único e exclusivo do título da publicação ao qual foi atribuído, e seu uso é padronizado pela ISO 3297 (International Standards Organization).

O ISSN, é sigla de International Standard Serial Number ou Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, no Brasil, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) é responsável pelo número no país, é utilizado para o controle de publicações seriadas, às publicações periódicas, caso a publicação sofra alguma alteração, uma atualização uma reedição deve-se ser informada ao Centro Brasileiro do ISSN (CBISSN), para avaliar se há necessidade de um novo número ISSN para a publicação. O ISSN é atribuído também a Anais de Congressos, Seminários, Encontros etc., mas nunca é atribuído a páginas ou a outras peças promocionais de eventos mesmo que sejam eventos científicos. Neste caso, um único ISSN será atribuído a todas as edições desde que não haja alteração no título ou no tipo de suporte físico.

Mudança na numeração do evento não é considerada alteração de título, não sendo necessária a atribuição de novo ISSN. Uma publicação seriada, é uma publicação em qualquer suporte, editada em partes sucessivas, com conteúdo corrente, designação numérica e/ou cronológica e destinada a ser continuada indefinidamente, para um melhor entendimento será apresentado exemplos de publicações seriadas, que são; periódico, jornais, publicações anuais (relatórios, anuários, etc.), revistas, memórias e monografias seriadas. Cada uma dessas publicações terá sua designação cronológica, com o volume, número e ano de publicação, para a distinção de cada uma de suas publicações. O ISSN será atribuído mediante solicitação e envio da documentação necessária ao Centro Brasileiro do ISSN, juntamente ao comprovante do pagamento da taxa Administrativa correspondente. Toda solicitação de ISSN deverá vir acompanhada do Formulário de solicitação do código ISSN devidamente preenchido;

da documentação solicitada conforme o tipo de publicação (impressa, CD-ROM, on-line); da cópia do comprovante das taxas administrativas – pagamento (GRU). A solicitação deve ser enviada para o Centro Brasileiro do ISSN/IBICT. O ISSN é acompanhado do Código de Barras, que não é obrigatório, é calculado a partir do ISSN da publicação, código de barras segue modelo EAN 13 e é padrão em todo o Brasil (e em muitos outros países), sendo exigido pelas grandes distribuidoras do país.

O **ISSN** é constituído por dois grupos de quatro dígitos separados por hífen, que não têm um significado especial em si próprios. O oitavo dígito corresponde a um carácter de controlo calculado por um algoritmo sobre os números precedentes. Este carácter de controlo pode ser X quando o seu valor é igual a 10. O ISBN Já o ISBN, foi criado em 1967 e oficializado como norma internacional em 1972, o ISBN (International Standard Book Number)

é um sistema que identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país e a editora, individualizando-os inclusive por edição. O sistema é controlado pela Agência Internacional do ISBN, que orienta e delega poderes às agências nacionais. No Brasil, a Fundação Biblioteca Nacional representa a Agência Brasileira desde 1978, com a função de atribuir o número de identificação aos livros editados no país. A partir de 1º de janeiro de 2007, o ISBN passou de dez para 13 dígitos, com a adoção do prefixo 978. O objetivo foi aumentar a capacidade do sistema, devido ao crescente número de publicações, com suas edições e formatos. Para cumprir a missão de informar e atender aos editores, livreiros, bibliotecas e distribuidores brasileiros, a Fundação Biblioteca Nacional reúne neste novo portal da Agência Brasileira todas as informações referentes ao sistema ISBN no país. O ISBN, é sigla de International Standard Book Number ou Número Padrão Internacional de Livro.

Criado originalmente por uma livraria na Inglaterra tornou-se norma padrão internacional em 1972, com a norma: SO 2108 da International Organization for Standardization (ISO), é atribuído; a cada nova publicação; A cada edição em idioma diferente de uma publicação; A cada um dos volumes que integram uma obra em mais de um volume e também ao conjunto completo da obra (coleção); A toda reedição com mudança no conteúdo (texto) da obra; A cada tipo de suporte, tipo de formato, tipo de acabamento e tipo de capa; As reimpressões fac-similares; As separatas (desde que apresentem títulos e paginação próprios). Se houver alterações simples no documento, como a reimpressão pura e simples de um livro não requer outro ISBN; mudança na cor da capa, formato de letras e correção ortográfica do texto da obra, não requer outro ISBN; as normas também estão disponíveis no Manual do Editor. O ISBN era composto de 10 dígitos ISBN-10, mas a partir de 2007 passou a ter 13 dígitos ISBN-13.

LUIS. BLOG. BR, Disponível em: <<http://www.luis.blog.br/o-que-significa-issn-e-isbn-qual-a-diferenca-entre-icms-ipi-e-iss.aspx>>. Acesso em: 25 maio 2015.

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL, Disponível em: <http://www.bnportugal.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=154:issn&catid=44:editores&itemid=191>. Acesso em: 24 Maio 2015.

AGENCIA BRASILEIRA DO ISBN, Disponível em: <<http://www.isbn.bn.br/website/>> Acesso em: 24 Maio 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20centro-brasileiro-do-issn/apresentacao>>. Acesso em: 24 Maio 2015.

